

IMPACTO SOCIOECONÔMICO DA ESCOLA DE ELETRICISTAS

RELATÓRIO DE RESULTADOS



01
02
03

INTRODUÇÃO

IMPACTO GERADO

CONCLUSÕES

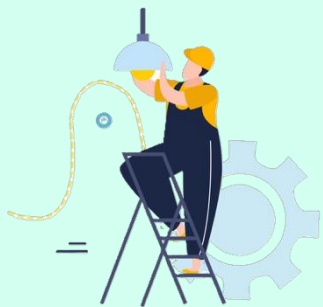
INTRODUÇÃO

01

Introdução à iniciativa cujo impacto socioeconômico foi avaliado e à metodologia utilizada para o efeito.

A CONTRIBUIÇÃO DA ESCOLA DE ELETRICISTAS PARA OS DESAFIOS DA NEOENERGIA E O SEU CONTEXTO SOCIOECONÔMICO

O QUE É A ESCOLA DE ELETRICISTAS?



A Escola de Eletricistas (E.E.) é uma iniciativa de **formação profissional técnica gratuita promovida pela Neoenergia**, criada em 2013 e que conta com o apoio do SENAI e da FAT/ETEC, instituições de referência na área da formação. No final de 2024, a iniciativa foi escolhida pelo Fórum Económico Mundial como modelo empresarial em matéria de diversidade, equidade e inclusão. Os participantes desta iniciativa têm acesso a um programa que combina **aulas teóricas e práticas** e que os prepara tecnicamente para desempenhar funções como eletricistas. Durante a formação, também recebem uma bolsa-auxílio e apoio para transporte e/ou alimentação. Após a conclusão do programa, os participantes passam a compor o banco de talentos da Neoenergia e são considerados de forma **preferencial nos processos de seleção para a posição de eletricista**.

Desde a sua criação, a Escola de Eletricistas **já formou mais de 6.800 pessoas** ao longo das suas 6 áreas de concessão (Bahia, Pernambuco, Rio Grande do Norte, São Paulo, Mato Grosso do Sul e Distrito Federal) e **gerou mais de 5.500 empregos**.

COMO A ESCOLA DE ELETRICISTAS CONTRIBUI PARA OS DESAFIOS E OBJETIVOS DA NEOENERGIA E PARA O CONTEXTO DO BRASIL?



Recrutar talentos qualificados adequados às necessidades da Neoenergia.

Espera-se que o setor energético cresça graças às energias renováveis, mas não existe mão de obra qualificada suficiente para dar resposta à procura.

A E.E. enfrenta o desafio da gestão de mão de obra especializada, formando as pessoas de que a própria empresa necessita.



Alcançar uma representação de 35% de mulheres em cargos de eletricistas até 2030¹.

A disparidade salarial entre homens e mulheres continua a ser um desafio no Brasil, onde as mulheres eletricistas ganham 14,8% menos do que os homens².

A E.E. dispõe de programas de formação específicos para mulheres.



Alcançar uma representação de 35% de pessoas pretas e pardas nos cargos de Diretoria, Superintendência, Gerência e Supervisão.²

Mais de 50% da população brasileira é composta por pessoas negras, enquanto apenas 8,7% dos eletricistas são pessoas negras³.

A E.E. elimina as barreiras ao acesso ao emprego, oferecendo formação gratuita.



Garantir que as condições de trabalho dos seus funcionários permitam uma boa qualidade de vida.

As taxas de emprego informal e os salários precários limitam o pleno desenvolvimento das pessoas e o dinamismo das comunidades.

Os participantes contratados beneficiam de empregos estáveis e de qualidade, bem como de salários que promovem o seu desenvolvimento.

Notas: 1: <https://www.neoenergia.com/en/esg-commitment> and Escola de Eletricistas para Mulheres da Neoenergia é reconhecida pelo Fórum Económico Mundial como referência global de diversidade, equidade e inclusão – Neoenergia

2. Annual Sustainability Report, 2024 Neoenergia, p. 122.

3. IBGE. Censo Demográfico 2022: população por cor ou raça; Observatório Setorial Territorial do Sebrae: Instalação e manutenção elétrica.

AVALIAR PARA COMPROVAR, E COMPROVAR PARA MELHORAR

A avaliação do impacto da Escola de Eletricistas requer uma metodologia de trabalho rigorosa, adaptada às características da iniciativa e ao contexto socioeconômico em que esta se insere.

O QUE É A MEDIÇÃO DE IMPACTO?

O impacto é o conjunto de mudanças provocadas por uma atividade na sociedade e no ambiente.

A medição do impacto apresenta-se como a metodologia através da qual se **acompanha a mudança gerada** por meio de uma **série de indicadores**; dados específicos, observáveis e mensuráveis.

POR QUE SE DEVE AVALIAR O IMPACTO DA ESCOLA DE ELETRICISTAS?

A compreensão, através de indicadores observáveis e mensuráveis, permite à Neoenergia valorizar o impacto que está gerando nas pessoas que participam na Escola de Eletricistas e na sociedade em geral.

Além disso, graças ao conhecimento das circunstâncias dos grupos que compõem a sociedade brasileira, poderá **gerir esse impacto para o maximizar**, com base na tomada de **decisões fundamentadas em evidências**.

METODOLOGIA DE TRABALHO:

- Concepção de ferramentas ad hoc para a iniciativa «Escola de Eletricistas»:** i) análise da informação disponível sobre a «Escola de Eletricistas» e entrevistas com pessoas relevantes para **identificar os impactos específicos gerados pelo programa**, bem como **os indicadores (fórmulas de cálculo)** com os quais quantificar esses impactos; ii) Concepção do mapa de impactos organizado em **4 dimensões** e do quadro de indicadores em **3 arquétipos específicos da iniciativa em análise**, uma vez que se tem em conta que a mudança gerada pela Escola de Eletricistas não é igual para todas as pessoas.

DIMENSÕES	Formação	ARQUÉTIPOS ¹	Gênero para avaliar se o programa contribui para reduzir as disparidades no setor.
	Trabalho		Raça para determinar se o impacto atinge de forma equitativa os grupos menos representados.
	Qualidade de vida		Situação profissional anterior , para captar a verdadeira dimensão da mudança em função da situação de origem da pessoa participante: emprego formal, emprego informal ou desemprego.
	Sociedade		

- Levantamento de informações para a ferramenta de medição:** i) **Levantamento dos dados** necessários para alimentar cada indicador **na ferramenta de medição**, combinando fontes internas da Neoenergia com fontes externas de referência; ii) **Cálculo, agregação e comparação dos resultados**, garantindo a rastreabilidade e a replicabilidade do exercício. Esta ferramenta inclui o detalhe dos indicadores, fontes e considerações tidas em conta para o exercício.
- Análise de dados e elaboração de conclusões:** **análise dos resultados** do exercício de medição de impacto para (i) a **elaboração de conclusões no presente Relatório de Resultados**, (ii) comparação com informações adicionais e (iii) reflexão sobre os indicadores que mais valor acrescentam à tomada de decisões sobre a Escola de Eletricistas.

Notas: 1: O arquétipo de sexo foi definido com base em dados históricos reais internos relativos à representação de sexo entre os participantes; o arquétipo de raça foi estimado com base na distribuição do quadro de pessoal da Neoenergia por raça e o arquétipo de situação profissional anterior com base na distribuição da situação de emprego da sociedade brasileira.

IMPACTO GERADO

Detalhe dos resultados do exercício de avaliação do impacto da Escola de Eletricistas por cada dimensão de impacto.

O IMPACTO SOCIOECONÓMICO GERADO PELA ESCOLA DE ELETRICISTAS

O presente exercício apresenta os resultados acumulados da Escola de Eletricistas desde 2013, exceto o investimento no programa, que corresponde à média dos últimos três anos.¹

8.541 ▶  6.588

Participantes
inscritos



1.953

7.058 ▶

Participantes
certificados

82%

Participantes concluem
a formação

82% ▶

Participantes contratados pela
Neoenergia como eletricistas



79%



75%

≈R\$ 5MM

Investido anualmente, em
média, no programa



FORMAÇÃO

Através da Escola de Eletricistas, a Neoenergia contribui para a resolução dos desafios sistêmicos relacionados com o talento no Brasil.

A Neoenergia promove a empregabilidade eliminando as barreiras de acesso à formação técnica: o programa é gratuito, compatível com a vaga de eletricista ofertada pelo setor. **9 em cada 10 participantes conseguem um emprego** no setor energético, e **82,3% aplicam o que aprenderam** diretamente no seu desempenho profissional.



TRABALHO

A Neoenergia gera emprego formal de qualidade e estável, com um compromisso ativo em continuar a melhorar a segurança dos seus colaboradores.

Estima-se que **43% dos contratados** provinham do setor informal ou do **desemprego, ou seja, 2.471 pessoas** para quem o contrato formal representa uma mudança estrutural na sua vida. Os salários superam a média do setor elétrico: **+77,3% para as mulheres e +58,6% para os homens**, com um **aumento médio estimado de 25%** em relação à sua situação anterior.



QUALIDADE DE VIDA

Os participantes contratados melhoram o seu acesso a financiamentos, o que tem um impacto direto na vulnerabilidade econômica familiar.

Ter um contrato formal abre o acesso ao crédito em condições razoáveis, melhorando a sua saúde financeira e bem-estar: os participantes contratados **reduzem o custo de financiamento dos seus empréstimos em 47,6%**, em comparação com pessoas sem contrato formal. Para os **825 participantes que se estima terem vindo de situações de pobreza** (com rendimentos inferiores a R\$ 703,75/mês) o acesso a um emprego digno não é uma melhoria trivial: representa uma redução direta da vulnerabilidade econômica familiar.



SOCIEDADE

Através dos postos de trabalho criados, a Neoenergia tem impacto nas instituições públicas e promove a diversidade de talentos no setor energético.

A estimativa de que **420 participantes desempregados contratados pela Neoenergia** geram uma **economia estimada de R\$ 6,8 milhões** em prestações sociais anualmente, enquanto a Neoenergia contribui anualmente com **R\$ 42,2 milhões em receitas fiscais**. Aplicando o fator multiplicador do emprego no Brasil (x2,36), o **valor social² total das remunerações ascende a R\$ 470,4 milhões**, efeito que se amplifica para as mulheres (x1,35) e para as pessoas negras (x1,47). Em termos de equidade, a Neoenergia emprega **mulheres eletricistas num 40,5% acima da média setorial**.

Notas: 1. Alguns dos indicadores são alimentados com estimativas devido à falta de dados internos, mas serão consolidados no futuro com dados externos; 2. O valor social é um conceito comum na medição de impacto, definido e quantificado pela metodologia internacionalmente reconhecida do IFVI, a partir da qual se determina o valor social gerado por cada unidade monetária distribuída, de acordo com a localização geográfica e a situação socioeconômica da pessoa a que a recebe.

O MAPA DE IMPACTOS DA ESCOLA DE ELETRICISTAS DE ACORDO COM AS SUAS DIMENSÕES

FORMAÇÃO

IMPACTO 1

Melhoria da empregabilidade.

TRABALHO

IMPACTO 2

Estabilidade e qualidade do emprego.

IMPACTO 3

Melhoria da segurança no local de trabalho.

QUALIDADE DE VIDA

IMPACTO 4

Melhoria da autonomia financeira.

IMPACTO 5

Redução da vulnerabilidade econômica e familiar.

SOCIEDADE

IMPACTO 6

Redução da utilização de benefícios públicos

IMPACTO 7

Contribuição para as instituições públicas.

IMPACTO 8

Criação de emprego.

IMPACTO 9

Diversidade de talentos nos setores STEM.

FORMAÇÃO

I.1 Através da Escola de Eletricistas, a Neoenergia contribui para dar resposta aos desafios sistêmicos em matéria de talentos no Brasil.

CONTEXTO SOCIOECONÓMICO

O setor energético brasileiro enfrenta uma **lacuna estrutural de talentos técnicos**, que se agravará com a expansão das energias renováveis. Em 2025, **85%** das empresas do setor energético relataram **dificuldades em preencher vagas de eletricistas qualificados**¹.

Consequentemente, a **formação**, solução imprescindível para superar esta barreira, **nem sempre é acessível**. Os perfis com maior necessidade de mobilidade profissional são sistematicamente excluídos, uma vez que a formação representa uma **barreira econômica real** e implica **abandonar a sua fonte de rendimento atual**.

A Escola de Eletricistas elimina estas barreiras, oferecendo um **programa de desenvolvimento de competências técnicas** gratuito e **compatível com o trabalho**; posicionando os seus participantes como **perfis qualificados e atrativos** para as necessidades de talento do setor, o que tem um impacto direto no seu acesso a empregos de qualidade.

Como Neoenergia faz isso?

Na Neoenergia, **promovemos a empregabilidade** eliminando as barreiras de acesso à formação: a Escola de Eletricistas desenvolve as competências técnicas e profissionais dos seus participantes, transformando-os em **perfis qualificados e atraentes** para um setor energético com elevada procura de talentos.

Especificamente, **8.541 pessoas** tiveram a oportunidade de participar no programa de formação, das quais **82%** aproveitaram a oportunidade e obtiveram a **certificação**. Esta **taxa de conclusão do programa varia** de acordo com o gênero do participante, sendo **menor entre as mulheres (74%) do que entre os homens (84%)**.

Graças à Escola de Eletricistas, os seus participantes melhoram os seus conhecimentos técnicos, além de adquirirem ferramentas reais, o que se reflete diretamente na sua sensação de preparação para um melhor desempenho em cargos profissionais. Além disso, graças à participação no programa, **9 em cada 10 conseguem um emprego**, especificamente, **82% diretamente na Neoenergia**.

7.058

Pessoas formadas
na Escola de
Eletricistas.

82%

Taxa de conclusão
do programa Escola
de Eletricistas.

91,7%

Conseguem um
emprego no setor
energético após o
programa².

82%

Aplicam o que
aprenderam no âmbito
profissional em cargos
na Neoenergia³.



TRABALHO

1.2 A Neoenergia gera emprego formal de qualidade e estável...

CONTEXTO SOCIOECONÓMICO

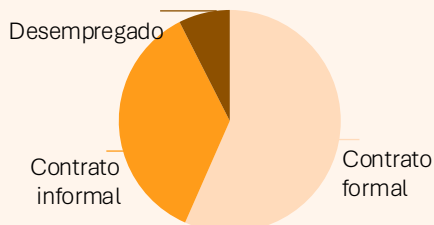
Para além da dificuldade em encontrar talentos qualificados para os postos de trabalho, o Brasil enfrenta uma realidade laboral em que a informalidade e os empregos precários são predominantes. Em 2025, **mais de um terço da população ativa trabalhava na informalidade**¹ e quase **6% estavam desempregados**¹. Consequentemente, uma parte da população brasileira trabalha sem contrato formal, **sem proteção social e sem estabilidade de rendimentos**, condições que limitam o pleno desenvolvimento das pessoas.

Como a Neoenergia enfrenta este desafio?

Através da Escola de Eletricistas, a Neoenergia rompe com este padrão e oferece emprego formal de qualidade àqueles que mais precisam. Estima-se que **2.471 pessoas**² **tenham melhorado a sua qualidade de vida** graças ao acesso a contratos formais com **salários superiores à média do setor**; um aumento de **77,3% para as mulheres**³ e um **58,6% para os homens**³.

2.471

Novos empregos formais criados graças à contratação dos participantes.



Estima-se que, do total de postos de trabalho criados, 43% não dispunham de contratos formais anteriores.

♀ 77,3% | ♂ 58,6%

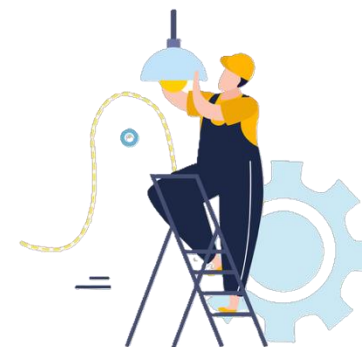
Aumento salarial dos participantes contratados em relação ao setor.

8% | Redução da instabilidade financeira dos participantes contratados⁴.

1.3 ... Com um compromisso em continuar a melhorar a segurança dos seus colaboradores.

CONTEXTO SOCIOECONÓMICO

A melhoria das condições de trabalho junta-se um fator crítico para a qualidade do emprego: a segurança no trabalho. No Brasil, registam-se **cerca de 700.000 acidentes de trabalho por ano**⁵, e só em 2024 **mais de 5.000** desses acidentes ocorreram no **setor das instalações elétricas**⁶, um dos ambientes com maior exposição ao risco.





QUALIDADE DE VIDA

1.4 Os participantes contratados melhoram o seu acesso a financiamentos...

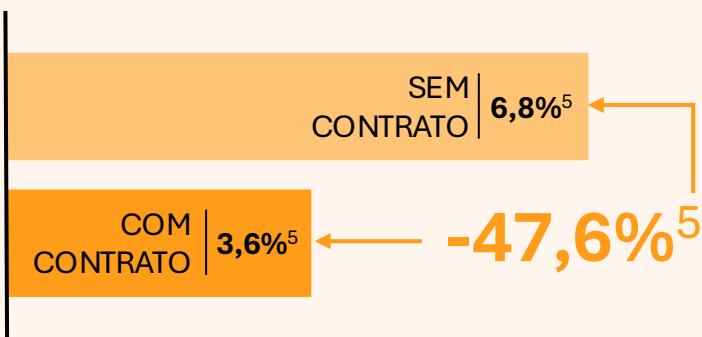
CONTEXTO SOCIOECONÓMICO

No Brasil, **87,7%** da população¹ considera-se **usuário ativo**², mas, do total de utilizadores registados em plataformas bancárias, **84%**¹ encaixa-se nos **níveis mais baixos de saúde financeira**². O **acesso a produtos financeiros** permite que as pessoas **possam enfrentar imprevistos e despesas extras** sem necessidade de utilizar a totalidade das suas poupanças ou rendimentos. Além disso, muitas das despesas excepcionais, como, por exemplo, a compra de uma casa ou de um veículo, **promovem uma melhor qualidade de vida**, evidenciando assim a importância de dispor de contratos formais que permitam o acesso a produtos financeiros em condições razoáveis³.



Apenas **16% da população brasileira** tem acesso a produtos financeiros básicos em condições razoáveis¹.

De que forma a Neoenergia melhora a saúde financeira?



Graças à existência de contratos formais estáveis, os participantes da Escola de Eletricistas contratados pela Neoenergia apresentam um risco menor para as instituições bancárias, **reduzindo em 47,6%** o **custo de financiamento**⁴ dos empréstimos em comparação com as condições de financiamento aplicáveis a pessoas sem contratos formais.

1.5 ...com impacto direto na vulnerabilidade econômica da família.

CONTEXTO SOCIOECONÓMICO

Proporcionar **acesso a um emprego formal com condições salariais dignas** assume ainda maior importância quando se trata dos mais vulneráveis. Num país como o Brasil, **cerca de 23% da população vive com um salário abaixo da linha da pobreza**⁶, ou seja, **com apenas R\$ 703,75 por mês**. Neste contexto, proporcionar acesso a um emprego formal com condições salariais dignas não é apenas uma melhoria econômica, mas uma transformação real na qualidade de vida das pessoas.

De que forma a Escola de Eletricistas melhora a qualidade de vida das pessoas?

A Escola de Eletricistas transforma a realidade daqueles que mais precisam, chegando a pessoas que vivem em situação de pobreza. Estima-se que **825** dos participantes contratados viviam nessa situação⁷. Para eles, o acesso a um emprego formal com melhores condições salariais representa uma **redução direta da vulnerabilidade econômica** e, consequentemente, uma **maior estabilidade para as suas famílias**.

SOCIEDADE

1.6 Através dos postos de trabalho criados pela Escola de Eletricistas, a Neoenergia tem um impacto direto nas instituições públicas.

A contratação dos participantes da Escola de Eletricistas, que anteriormente se encontravam desempregados, gera uma economia estimada de R\$ 6,8 milhões¹ em auxílios sociais, graças à redução da carga sobre as instituições públicas do Brasil, o que permite liberar recursos para aqueles que mais precisam. A isto soma-se a contribuição fiscal acumulada anual de mais de R\$ 42,2 milhões² em impostos gerados pelos empregos formais dos participantes contratados, reforçando a capacidade do Estado de se sustentar e devolver recursos às empresas e à sociedade brasileira.

1.8 Este emprego está associado a uma remuneração que gera valor social entre a população brasileira

As remunerações distribuídas a todos os participantes contratados geram um valor social³ de R\$ 470,4 mi, com um impacto positivo no seu bem-estar econômico e no seu entorno. Este impacto varia de acordo com as características do perfil contratado, sendo maior no caso de mulheres ou pessoas de minorias étnicas, uma vez que, para estas, um salário digno representa uma alavanca poderosa para a sua autonomia econômica e qualidade de vida.

R\$ 470,4M

Valor social gerado graças às remunerações³

1,35x

Fator multiplicador nas mulheres

1,47x

Fator multiplicador na população negra

1.9 Consequentemente, a Neoenergia promove a diversidade de talentos no setor energético

CONTEXTO SOCIOECONÔMICO

Este impacto diferenciado no valor social assume especial relevância num setor historicamente masculino, onde cerca de 86% dos trabalhadores na área de energia são homens⁵; evidenciando as barreiras estruturais que têm dificultado o acesso das mulheres a estes postos de trabalho. Barreiras que vão desde a educação até à disparidade salarial, limitando a sua participação num setor com elevada procura de talento no Brasil.



O compromisso da Neoenergia em promover a diversidade de talentos nas suas equipas concretiza-se na contratação de talentos que representem a sociedade.

Consequentemente, a Neoenergia reduz a disparidade salarial de gênero entre as mulheres contratadas pela Escola de Eletricistas, que ocupam cargos de eletricistas iniciantes.

CONCLUSÕES

03

Conclusões do exercício

A ESCOLA DE ELETRICISTAS GERA VALOR EM CADA ETAPA: DAS PESSOAS À SOCIEDADE

- 1 Desde o seu lançamento, a Escola de Eletricistas já formou **7.058 pessoas**, das quais **82% concluem a formação** e **82% destas são contratadas pela Neoenergia**, gerando um total de **5.748 empregos formais** com um investimento médio de **R\$ 5.000.000**. Isto **demonstra a oportunidade de analisar as razões do abandono do programa, com o objetivo de aumentar ao máximo as taxas de conclusão**. O programa apresenta uma cadeia de conversão robusta da formação para o emprego, com **taxas comparáveis** entre homens (84%) e mulheres (74%). No entanto, **as mulheres representam apenas 19% do total de pessoas contratadas**, evidenciando a principal **oportunidade de melhoria**, que já está sendo abordada: **aumentar a atração de candidatas desde o início da formação**, priorizando que pelo menos 60% das pessoas participantes de cada turma sejam mulheres, em vez de atuar apenas sobre a taxa de contratação após a entrada no programa.
- 2 O programa transforma a empregabilidade dos seus participantes de forma mensurável: **91,7% dos participantes que concluem a formação conseguem um emprego no setor energético, e 82% aplicam os conhecimentos adquiridos diretamente em postos de trabalho na Neoenergia**. A formação não abre apenas uma porta para o emprego: gera competências reais e reconhecidas pelo mercado.
- 3 A contratação através do programa **melhora significativamente as condições laborais** dos seus participantes. Estima-se que **43% das pessoas contratadas provinham do setor informal ou do desemprego**, o que corresponde a **2.471 pessoas** para as quais o acesso a um contrato formal representa uma mudança estrutural na sua estabilidade. A isto soma-se uma estimativa de **aumento salarial médio de 25% em relação à sua situação anterior** e condições que superam amplamente a média do setor elétrico: **77,3% acima para as mulheres e 58,6% para os homens**. Em matéria de segurança, o elevado nível de risco inerente ao setor **energético reafirma o compromisso da Neoenergia com a melhoria contínua da prevenção e a redução da taxa de acidentes**.
- 4 O emprego formal não é apenas um contrato: é uma chave de acesso a direitos e serviços que o mercado informal nega. Os participantes contratados **têm acesso a créditos com taxas de juro 47,6% inferiores às do mercado**, ampliando a sua **capacidade de planeamento financeiro**. Para os **825 participantes** que se estima terem vindo de situações de pobreza, a contratação representa uma redução direta da vulnerabilidade econômica familiar, constituindo o impacto mais profundo e duradouro do programa.
- 5 O valor gerado transcende o indivíduo e atinge o conjunto da sociedade brasileira. A contratação dos **420 participantes que se estima estariam desempregados** gera uma **economia estimada de R\$ 6,8 milhões por ano** em prestações públicas, enquanto o programa contribui com **R\$ 42,2 milhões em receitas fiscais** e uma **injeção salarial de R\$ 135,3 milhões na economia local**. Aplicando o fator multiplicador do emprego no Brasil (x2,36), o **valor social total estimado ascende a R\$ 470,4 milhões**. Em termos de equidade, a Neoenergia emprega mulheres eletricistas a um nível **40,5% acima da média do setor**.

